



Anais da Assembleia

Nº 107

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 1975

ANO I

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Accioly Netto

Vice: Waldenício Barbalho

Membros Efetivos:

ARENA — Fabiano Braga Cortes, Accioly Netto, Dácio Leonel, Ezequias Losso, Luiz Roberto Soares, Ivan Rüppel.

MDB — Nilso Sguarezi, Deni Schwartz, Waldenício Barbalho, Enéas Faria, Adalberto Daros.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Jurandir Messias, Basílio Zanusso, Wilson Fortes, Jorge Sato, Werner Wanderer, Luiz Alberto Oliveira.

MDB — Lineu Turra, Luiz Carlos Zuk, Otássio Pereira.

Secretário: Rita Celestino Soares.

Reuniões: 4ªs feiras, após a Sessão plenária.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Presidente: Quielse Crisóstomo

Vice: Lúcio Machado

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Quielse Crisóstomo, Gilberto Carvalho, Aragão de Mattos Leão, Gabriel Manoel.

MDB — Lúcio Machado, Luiz Carlos Zuk, Muggiati Filho.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Luiz Roberto Soares, Accioly Netto, David Federmann, João Cioni Netto.

MDB — Domício Scaramella, Edilson Alencar.

Secretário: Teresinha Barbosa Moura e Claro.

Reuniões: Coordenadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Presidente: Egon Pudell

Vice: Jayme Rodrigues Carvalho

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Egon Pudell, Ivo Thomazoni, João Cioni Neto.

MDB — Domício Scaramella, Jayme Rodrigues Carvalho.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Alfredo Gulin, David Federmann, Ivan Rüppel.

MDB — José Domingos Scarpelini

Secretário: Agildes de Oliveira Martins.

Reuniões: Coordenadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Presidente: Aragão de Mattos Leão.

Vice: Ernesto Dal'Oglio

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Quielse Crisóstomo, David Federmann, Aragão de Mattos Leão

MDB — Ernesto Dal'Oglio, José Domingos Scarpelini.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Luiz Roberto Soares, Gabriel Manoel, Ezequias Losso.

MDB — Otássio Pereira.

Secretário:

Reuniões: Coordenadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE TURISMO

Presidente: Nelson Buffara

Vice: Gilberto Carvalho

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Wilson Fortes, Jurandir Messias, Gilberto Carvalho.

MDB — Adalberto Daros, Nelson Buffara.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Quielse Crisóstomo, Werner Wanderer, João Cioni Netto.

MDB — Ernesto Gnoato

Secretário: Maria Stella Maeder do Amaral Gurgel.

Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Presidente: Jorge Sato

Vice: Antonio Facci

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Fuad Nacli, Wilson Fortes, Jorge Sato, Egon Pudell.

MDB — Antonio Facci, Trajano Bastos, Domício Scaramella.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Luiz Alberto Oliveira, Ivan Rüppel, Lázaro Dumont, Rosário Pitelli.

MDB — Valter Pietrângelo, Deni Schwartz.

Secretário: Elcy Silva Batista

Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Presidente: Luiz Alberto Oliveira

Vice: Otássio Pereira

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Luiz Alberto Oliveira, Alfredo Gulin, Lázaro Dumont.

MDB — Ernesto Dal'Oglio, Otássio Pereira

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Basílio Zanusso, Werner Wanderer, Rosário Pitelli.

MDB — Lúcio Machado.

Secretário: Marlene Couto de Cristo.

Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Presidente: Rosário Pitelli

Vice: Nelson Buffara

MEMBROS EFETIVOS:

ARENA — Jurandir Messias, Werner Wanderer, Rosário Pitelli.

MDB — Edilson Alencar Barbosa, Nelson Buffara.

MEMBROS SUPLENTE:

ARENA — Gabriel Manoel, Egon Pudell, Gilberto Carvalho.

MDB — Osvaldo Macedo
Secretário: Maria Aparecida Amaral
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE POLÍCIA

Presidente: Werner Wanderer
Vice: Jayme Rodrigues de Carvalho
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Rosário Pitelli, Werner Wanderer, João Cioni Netto.
MDB — Jayme Rodrigues de Carvalho, Nilso Sguarezi.
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Wilson Fortes, Alfredo Gulin, Basílio Zanusso.
MDB — Hélio Manfrinato.
Secretário:
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Presidente: Basílio Zanusso
Vice: Lineu Turra
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Basílio Zanusso, Francisco Scorsin, Luiz Alberto Oliveira.
MDB — Lineu Turra, Osvaldo Macedo.
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Wilson Fortes, João Cioni Netto, David Federmann.
MDB — Valter Pietrângelo.
Secretário: Lélío Guimarães Sotto-Maior
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

Presidente: Francisco Scorsin
Vice: Ernesto Gnoato
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Francisco Scorsin, Gabriel Manoel, Basílio Zanusso.
MDB — Ernesto Gnoato, Hélio Manfrinato.
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Werner Wanderer, Aragão Mattos Leão, Ivan Rüppel.
MDB — Domício Scaramella.
Secretário: José Tavares Canto Filho

Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE OBRAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

Presidente: Alfredo Gulin
Vice:
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Alfredo Gulin, David Federmann, Fuad Nacli.
MDB — Lineu Turra, Valter Pietrângelo.
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Egon Pudell, Jorge Sato, Francisco Escorsin
MDB — Jayme Rodrigues de Carvalho.
Secretário: Roberto Diniz Satyro
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS

Presidente: Jurandir Messias
Vice: Benedito Lúcio Machado
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Fabiano Braga Cortes, Gabriel Manoel
M.D.B. — Nelson Buffara
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Dácio Leonel, Luiz Alberto de Oliveira, Accioly Neto.
M.D.B. — Antonio Facci
Secretário: Elza Carneiro Camargo
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Ezequias Losso
Vice: Deni Schwartz
MEMBROS EFETIVOS:
ARENA — Quielse Crisóstomo, Gilberto Carvalho
M.D.B. — Valter Pietrângelo
MEMBROS SUPLENTE:
ARENA — Luiz Roberto Soares, João Cioni Netto, Aragão de Mattos Leão.
M.D.B. — Ernesto Gnoato
Secretário: Myrthes Magda Gomes
Reuniões: Condicionadas à existência de matéria.

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 158ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1975

QUINTA — FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Paulo Camargo, secretariada pelos Srs. Deputados Jurandir Messias e David Federmann.

À hora regimental é registrada a presença dos Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Del Ciel, Aguinaldo Pereira Lima, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Gnoato, Ernesto Dal'Oglío, Ernesto Gnoato, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Rüppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, José Domingos Scarpelini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Carlos Zuk, Luiz Roberto Soares, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Mace-

do, Muggiati Filho, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes. (51); achando-se ausentes os Srs. Deputados: Maurício Fruet, Luiz Alberto Oliveira e João Cioni Netto. (3).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da Ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há expediente a ser lido

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 51 Srs. Deputados.

Em discussão a seguinte Proposição.

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição 133/75, Veto apostado ao

Projeto de Lei 53/74, de autoria do ex-Deputado Aryzone M. de Araujo, que autoriza o Poder Executivo criar como entidade de Fundação Estadual, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da cidade de Francisco Beltrão e dá outras providências. Parecer da C.C.J., pela manutenção do Veto.— Encerrada a discussão. Em votação.— **Rejeitado o Projeto e mantido o Veto.**—

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária,

Levanta-se a sessão.

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

ATA DA 159ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 18 DE SETEMBRO DE 1975

QUINTA FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Paulo Camargo, secretariada pelos Srs. Deputados Lúcio Machado e Adalberto Daros.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Del Ciel, Aguinaldo Pereira Lima, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antônio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Püdel, Enéas Faria, Ernesto Gnoato, Ernesto Dal'Oglio, Ezequias Losso, Fabiano Braga Côrtes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Rüppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, José Domingos Scarpelini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Carlos Zuk, Luiz Roberto Soares, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Muggiati Filho, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (51); achando-se ausente os Srs. Deputados Maurício Fruet, João Cioni Neto, Luiz Alberto Oliveira. (3).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

MENSAGENS:

Mensagem 57/75

Curitiba, 12 de setembro de 1975

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, o incluso anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo, a mediante escritura pública de doação, fazer reverter ao patrimônio do município de Primeiro de Maio, a data 104 com 882 m2, situada à rua nº 11, da cidade do mesmo nome.

O imóvel em questão foi havido pelo Estado, através de doação feito pelo referido município de Primeiro de Maio conforme transcrição n.74, do Livro 3, fls. 28, do Registro de Imóveis da Comarca, para destinação certa, ou seja a instalação de uma Casa Rural.

Não tendo a Administração utilizado tal imóvel, eis que a Casa Rural foi instalada em outro local, a reversão pretendida não só é justa, como também consulta plenamente aos superiores interesses da coletividade, tendo em vista a Prefeitura de

Primeiro de Maio ter esclarecido necessitar da citada área, a fim de que nela sejam construídos próprios do Município.

Certo de que o Plano de Lei ora encaminhado a essa Colenda Casa merecerá o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

a) JAYME CANET JÚNIOR) Governador do Estado.

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a, mediante escritura pública de doação, fazer reverter ao patrimônio do município de Primeiro de Maio, a data de terreno nº 104, com 882 m2 (oitocentos e oitenta e dois metros quadrados), situada à rua 11, da cidade do mesmo nome, data essa havida pelo Estado do Paraná, conforme transcrição nº 74, do Livro 3, fls. 28, do Registro de Imóveis da Comarca de Primeiro de Maio.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 58/75

Curitiba, 12 de setembro de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 20 de agosto de 1975, ao Convênio celebrado em 28/12/73, entre o Estado do Paraná, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior, com o Município de KALORÉ, objetivando a construção de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto d tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

a) JAYME CANET JUNIOR — Governador do Estado.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 59/75

Curitiba, 12 de setembro de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo Aditivo datado de 27 de agosto de 1975, ao Convênio celebrado em 08/3/74, entre o Estado do Paraná, através das Secretarias de Segurança Pública e do Interior, com o Município de SANTA CRUZ DO MONTE CASTELO, objetivando a ampliação do prédio da Delegacia de Polícia e Cadeia Pública, na sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

a) JAYME CANET JUNIOR — Governador do Estado.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

MENSAGEM 60/75

Curitiba, 12 de setembro de 1975.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a V. Exa., para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Convênio celebrado em 25 de agosto de 1975, pelo Governo do Estado,

através da Secretaria de Segurança Pública e do Interior, com o Município de PORECATU, objetivando a construção na sede daquele Município, de prédio destinado à Delegacia de Polícia e Cadeia Pública.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa Augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa Colenda Casa o necessário apoio e consequente aprovação, reitero a V. Exa. os meus protestos de estima e consideração.

a) JAYME CANET JUNIOR — Governador do Estado.

— À Comissão de Constituição e Justiça.

OFÍCIOS:

Sob o nº 202/75, do Sr. Governador do Estado, no qual encaminha a esta Casa o Projeto de Lei VETADO INTEGRALMENTE sob o nº:

147/74:

Do Sr. ex-Deputado ODILON REINHARDT, no qual visa a criar e instalar cursos de 1.º e 2.º graus, na localidade de SANTA CRUZ, município de Catanduvas. — À C.C.J.

Sob o nº 124/75, do Sr. ANTONIO NOGUEIRA DA SILVA, Presidente da Câmara Municipal de Altônia, no qual comunica ter sido aprovado Requerimento do ilustre Vereador Valdir Bezerra de Fretitas, em que expressa agradecimento pela atenção dispensada. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o nº 31/75, da Sra. LADEMIRA CONRADO DILAV Diretora Geral do Centro Educacional Estadual de 1.º e 2.º Graus da Barreirinha, que convida os membros desta Assembléia às comemorações da Magna Data Nacional. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o nº 476/75, do Sr. SILVESTRE MARQUES, Presidente da Câmara Municipal de Jacarezinho, de aprovação do Requerimento do ilustre Vereador ARLINDO BESSA JUNIOR, que endossa a proposição apresentada pelo Sr. Deputado JOSÉ ANTONIO DEL CIEL, manifestando seu repúdio às declarações feitas pelo atual Presidnete do Instituto Brasileiro do Café. — Ao conhecimento da Casa.

REQUERIMENTOS:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, nesta Casa, tendo em vista a trágica ocorrência que vitimou o jornalista WALCIMAR JOSÉ DE SOUZA, jovem e brilhante personalidade dos órgãos de divulgação, requer seja consignado em ata, nos trabalhos do dia de hoje, ouvido o plenário, um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975.

aa) MUGGIATI FILHO — Líder da Bancada do MDB.

ACCIOLY NETO — Arena

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvir o plenário, requer um voto de pesar à família de EURICO GODOI, falecido nesta Capital, no dia 16 do corrente, deixando viúva a Sra. Judite Mazuko Godoi, ex-Inspetora do Ensino Regional da 75ª Inspetoria de Iporã, sendo a mesma cunhada do ex-Deputado Estadual Paulo Poli.

Comunique-se à família enlutada.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975.

a) ERNESTO GNOATO

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, Requer após ouvido o plenário, seja inserido em Ata dos trabalhos da Casa, em nome da Bancada da ARENA um voto de profundo pesar pelo trágico falecimento do jornalista WALCIMAR JOSÉ DE SOUZA, ocorrido na madrugada de hoje, dia 18 de setembro.

Requer ainda, após aprovado este, seja notificada à família enlutada.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975.

a) IVO THOMAZONI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições após ouvido o plenário, requer conste um voto de congratulações aos Diários Associados e Canal 6, desta Capital, pela passagem e comemoração do 25 aniversário da TV Tupi de São Paulo, inaugurando no Brasil o sistema de Televisão, requerendo seja comunicado, por ofício, se aprovada a presente proposição.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975.

a) NILSO SGUAREZI

JUSTIFICATIVA:

Feitas verbalmente em plenário no encaminhamento desta proposição.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer depois de ouvido o plenário, a inserção em Ata de um voto de aplausos ao casal João Canet e à colunista Fernanda Ortiz, do "Diário do Paraná", pela realização, sexta-feira última, no Country Club, de um leilão de obras de arte, em prol do Albergue Noturno São João Batista.

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa do casal João Canet e da Colunista Fernanda Ortiz foi das mais meritórias. A arrecadação da venda das obras de arte vai reverter em prol de pessoas necessitadas. Tal iniciativa deve, sem dúvida, ser imitada por outros grupos de nossa sociedade, demonstrando desta forma, o espírito de solidariedade com as pessoas menos favorecidas pela fortuna.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975

a) GABRIEL MANOEL.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado infra-assinado, usando de suas atribuições, requer a V. Exa. se digne ordenar o encaminhamento ao Sr. Secretário de Recursos Humanos, Dr. Gastão de Abreu Pires, cópia do Projeto de Lei nº , do qual o requerente é autor, o qual torna extensivo aos funcionários aposentados em períodos anteriores a 1970, os benefícios previstos no artigo 140, III, da Lei 6174, de 16 de novembro de 1970, para do mesmo tomar conhecimento.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1970.

a) MUGGIATI FILHO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer, após ouvido o plenário, se oficie ao Sr. Governador do Estado do Paraná, como se encontram os convênios celebrados entre a cidade de Ponta Grossa e o Estado do Paraná em 15 de setembro de 1974.

Depois de diversos apelos deste deputado, e também do deputado David Federmann que divide a representação na esfera estadual de Ponta Grossa, não vimos quase nada de concreto e de direito com relação aos famigerados convênios. A cada dia novas vítimas, novas vidas, são ceifadas pela inoperosidade do governos. A imprensa de Ponta Grossa diariamente ilustra os nomes dos acidentados do antigo corredor de exportação, hoje conhecido como o corredor da morte, pela total falta de garantia ao tráfego desenvolvido nos acessos à Ponta Grossa pela BR-277.

Acreditamos que o atual governo imbuído das melhores e maiores atenções para com o Paraná, pois a iniciação de trabalhos da duplicação Curitiba-Ponta Grossa é digna de elogios e confiança ao governo do Sr. Jayme Canet Junior justo se torna a celebração das obras dos convênios de 74; obras essas que viriam de encontro com os anseios não só de pontagrossenses mas de todos os paranaenses.

Sala das Sessões, em 17 de setembro de 1975.

a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares REQUER, após ouvido o plenário, seja enviado expediente ao Dr. Emílio Gomes, Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A., solicitando a instalação de agência na cidade de Guaraniãçu.

JUSTIFICATIVA:

Enquadrando-se perfeitamente na região do Oeste paranaense pelo seu progresso, comum a toda região, Guaraniãçu resente-se imensamente pela ausência de estabelecimento oficial de crédito do Estado e até parece paradoxal a não existência desta agência naquela cidade que de há muito o faz por merecer. No plano de expansão do Banestado, acreditamos ser justo o alerta à sua Diretoria no sentido da instalação de uma agência naquele progressista município.

Sala das Sessões, em 17 de setembro de 1975.

a) WERNER WANDERER

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Nilso Sguarezi.

O SR. NILSO SGUAREZI — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Comemora hoje a televisão brasileira uma data muito significativa, porquanto, há exatamente 25 anos, a primeira imagem de televisão na Capital paulista, através da TV Tupi de São Paulo, se fazia presente na vida brasileira. A televisão, podemos dizer que acelerou de tal maneira o progresso cultural de nosso Estado que fez possível ao homem, sem sair do interior, da sua casa, do seu lar, conhecer as verdadeiras dimensões deste planeta e dos demais planetas deste universo.

A criança, se antecipa em muito no seu aprendizado, e podemos dizer que hoje mesmo, antes de ir à escola, a criança já tem uma formação de um lugar de conhecimento, muito maior do que tinha há bem poucos anos atrás, pois inclusive, não havia a facilidade dos meios de comunicação de hoje. O Brasil nestes últimos anos (25) tem se inserido nesta avançada cultura

que se estendeu a toda a humanidade, depois do advento deste grande invento de televisão. E hoje, no Brasil, deve-se dar um voto de congratulações aos homens que tornaram possível que também o povo brasileiro se servisse deste progresso para trazer à Nação brasileira em especial, ao povo brasileiro, uma verdadeira tomada de consciência das nossas forças, das nossas potencialidades. Os Diários Associados, complexos de empresas de rádio, televisão e jornal dirigidos por um brasileiro, inclusive neste Estado do Paraná, e ter designado, ou teve como homenagem o nome de uma cidade, Assis Chateaubriand, hoje um dos municípios mais prósperos, os Diários Associados, como dissemos, introduzida através da Capital Paulista, a Estação de TV que hoje comemora o seu 25º aniversário. Neste quarto de século é impossível, a qualquer analista da História Política e Social, ou mesmo pública do Brasil, desconhecer a influência deste complexo de empresas que foram dirigidas pelo saudoso velho Capitão Assis Chateaubriand, e hoje persiste com a pertinácia e a coragem de João Calmon e Edmundo Monteiro, homens que sucederam o Velho Assis Chateaubriand aqui no Paraná em especial e este complexo de empresas que se faz representar pelos "Diário do Paraná" e pelo Canal de Televisão, Canal 6, que tem no curso dos anos se incorporado ao desenvolvimento deste Estado e tem acompanhado "pari passu" a luta gloriosa deste Estado e deste Paraná. Portanto, é digno que se preste uma homenagem a todos os homens, a todos os integrantes dos Diários Associados, pela data gloriosa que hoje comemora, os 25 anos de funcionamento da sua primeira estação de Televisão no Brasil. Estou apresentando à Casa, um voto de congratulações pela passagem desta data e espero que todos os Srs. Deputados, fazendo uma análise objetiva do papel da imprensa, principalmente hoje no Brasil, da imprensa esclarecedora e responsável pela sua grande importância, que pode apresentar, não apenas numa tomada de consciência mas numa volta verdadeiramente ao regime democrático, imprensa livre e consciente, responsável, que significam maior liberdade ao homem, à Nação, que significam maior certeza de desenvolvimento da própria humanidade. Portanto, Sr. Presidente, Srs. Deputados, para encerrar, apresentamos desta tribuna aos componentes desta equipe de sucessores, aos homens dos Diários Associados, também às emissoras de Assis Chateaubriand e Sr. Walter Mazella, os nossos votos de congratulações extensivos a todos os Diários Associados, ao "Diário do Paraná", que também dá cobertura a esta Assembléia, e aos Deputados, a este Poder, para que continuem nesta trajetória e possam, permanentemente, assegurar à imprensa brasileira, o papel que está destinado à imprensa brasileira. Já se disse que a imprensa é o quarto poder e com os demais poderes, possamos fazer surgir no Brasil, a Grande Imprensa que todos nós almejamos. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra o Sr. Werner Wanderer, segundo orador inscrito.

O SR. WERNER WANDERER — Sr. Presidente, nobres Deputados.

Nós vamos abordar neste instante o mesmo assunto que o Deputado Nilso Sguarezi abordou neste instante, sobre os 25 anos dos Diários Associados.

Registra-se hoje o transcurso do primeiro quarto de século da implantação em nosso País do meio de comunicação que, no mundo inteiro, cada dia mais se afirma como o de mais amplo alcance e mais impressiva e rápida condução da mensagem: a televisão. E esse registro nos impõe uma pergunta: Quem implantou a TV no Brasil e assim foi o pioneiro para assegurar-lhe o uso de um dos mais funcionais instrumentos de integração nacional, o que leva a idéia através da voz e da imagem a cada recanto desta imensa pátria de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados?

Foi aquele saudoso grande brasileiro que quase no fim de sua existência, preso a uma cadeira de rodas, afirmou: "A

maior aspiração de minha vida foi, desde moço, a de poder organizar, uma rede nacional de jornais, revistas, estações de rádio e outros meios de divulgação do pensamento, a fim de realizar, estendendo-o a todos os recantos do País, um programa patriótico de defesa dos mais altos interesses da Nação e da elevação do nível cultural e cívico do povo brasileiro, incitando-o a participar do debate dos magnos problemas universais e nacionais e do desenvolvimento da ciência e das artes".

Sim, o pioneiro, o que instalou a primeira estação brasileira, de televisão, a TV-Tupi, de São Paulo, inaugurada em 1950, foi Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, aquele infatigável trabalhador nordestino, cujo nome ilustra e incentiva o progresso de um dos mais futuros municípios do Oeste de nosso Paraná, Assis Chateaubriand. O Grande trabalhador pelo fortalecimento nacional, de múltipla atuação construtiva — jornalista, professor, advogado, escritor, acadêmico, parlamentar, industrial, fazendeiro — que realizou o seu sonho de moço com a criação da maior cadeia de comunicação do Brasil e do continente — as Emissoras e Diários Associados — 33 jornais, 22 estações de rádio, 11 emissoras de televisão, todos permanentemente devotados à idéia da comunicação nacional e ao estímulo e amparo das iniciativas para a construção de uma nação desenvolvida.

Sim, foi Assis Chateaubriand o grande construtor e semeador de campanhas positivas, cuja obra João Calmon e Edmundo Monteiro vêm mantendo nacionalmente — 33 jornais, 20 estações de rádio, 16 emissoras de televisão — dentro do mesmo imperativo de contribuição para o desenvolvimento econômico social, político da nacionalidade. Para a continuidade de uma ação construtiva cujo mérito nós, os paranaenses, aqui todos atestamos na atuação do "Diário do Paraná" e da TV Paraná — Canal 6, ontem sob a direção do saudoso Adherbal Stresser, ora sob o comando do dinâmico Walter Mazella.

Estas as considerações e o reconhecimento aos quais compulsoriamente me levam, como representante do povo paranaense, o registro do transcurso do 25º aniversário de implantação da TV do Brasil, o aniversário nacional de um dos maiores instrumentos de comunicação e integração da família brasileira. Aqui fiquem com o justo tributo a quantos não medem esforços nem sacrifícios o progresso deste vastíssimo País e tomam a iniciativa de sempre melhor aparelhá-lo para dele fazer uma das Nações mais desenvolvidas do globo. — (Sem revisão do orador). X

O SR. PRESIDENTE — Com a palavra o Sr. Dácio Leonel, terceiro orador inscrito.

O SR. DÁCIO LEONEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados. Inicialmente quero associar-me às manifestações dos nobres Deputados Nilso Sguarezi e Werner Wanderer com referências à homenagem aos Diários Associados e Emissoras Associadas, especialmente pelo fato de ter pertencido ao quadro de Funcionários da Televisão "Coroados", um dos órgãos desta empresa.

(Lendo): "Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Permito-me registrar hoje, desta tribuna, a realização no próximo mês de dezembro, em Londrina, do 1º Congresso Brasileiro de Alcoolismo e Drogas, numa promoção conjunta do Instituto Brasileiro de Pesquisas em Alcoolismo e Drogas, da Universidade de Londrina e da Associação Médica de Londrina.

O acontecimento terá como co-patrocinadores a Sociedade Paranaense de Psiquiatria e as Secretarias da Educação, Justiça, Saúde, e Bem Estar Social, devendo contar com os mais renomados pesquisadores nacionais e internacionais deste setor.

A preocupação com o grave problema do alcoolismo e das drogas, levou o IBAD a tomar tal iniciativa, estando o referido congresso — o primeiro de âmbito nacional — previsto para o período de 9 a 13 de dezembro próximo.

A propósito, cumpre ressaltar que referida entidade tem na

sua presidência um antigo e batalhador deputado que pertenceu a esta Casa de Leis, que é o companheiro Olavo Ferreira da Silva.

Londrina e a sua região já vêm sentindo os magníficos resultados dos trabalhos até aqui desenvolvidos pelo Instituto e a iniciativa do referido congresso é mais uma demonstração da luta e do idealismo dos homens que estão na sua direção.

Por tais razões, ao fazer este registro, querendo congratular-me com os promotores da iniciativa, na certeza do maior êxito na referida realização.

Gostaria ainda, Sr. Presidente, de encaminhar à Mesa um requerimento, solicitando que se faça consignar na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de regozijo pela passagem, no dia de hoje, do 10º aniversário de fundação do Colégio Comercial "Carlos Decker" da cidade de Castro.

Trata-se de tradicional estabelecimento pertencente à Rede Escolar da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade e sem dúvida alguma, um dos mais renomados estabelecimentos de ensino de nosso Estado. (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que ao final subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer à mesa, após ouvido o plenário, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão de um voto de regozijo, pela passagem do 10º aniversário de fundação do Colégio Comercial "Carlos Decker" da cidade de Castro.

Trata-se de tradicional estabelecimento de ensino, pertencente à Rede Escolar da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, cuja fundação deveu-se a um grupo de idealistas.

Abrigando-se inicialmente no Colégio Estadual Maj. Vespasiano C. de Mello, a convite do pranteado diretor Prof. Bernardo Litzinger, transferiu-se mais tarde para o então Colégio Diocesano de Santa Cruz, de gloriosas tradições.

O Colégio Comercial "Carlos Decker" tem hoje na sua direção uma das mais humanas e cultas figuras da centenária cidade de Castro, que é o Professor Nicolau Hampf, cuja dedicação e devotamento fazem daquele estabelecimento de ensino um dos mais renomados de nosso Estado.

Outrossim, aprovado o presente, dê-se ciência da decisão desta Casa à direção do estabelecimento, cumprimentando-o e a seu corpo docente e discente e funcionários pela expressiva data.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975".

Era o registro que gostaria de fazer desta tribuna. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Ernesto Gnoato, quarto orador inscrito.

O SR. ERNESTO GNOATO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Desejo nesta tarde encaminhar um requerimento para que S. Exas. o Governador do Estado e o Secretário dos Transportes tomem medidas urgentes no atendimento do trecho que liga Água Boa e Cianorte e Umuarama a Iporã.

O requerimento está assim redigido: (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que abaixo subscreve, na forma regimental, após ouvir o douto plenário, requer seja oficiado ao Sr. Exmo. Governador do Estado e ao Exmo. Sr. Secretário dos Transportes, que determinem com urgência, o conserto das falhas do asfalto, causando além de vários danos de grande monta aos veículos, o ceifamento de vidas na BR-86, compreendendo os trechos de Maringá a Cianorte e Umuarama a Iporã.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975."

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Ezequias Losso, quinto orador inscrito.

O SR. EZEQUIAS LOSSO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

A preparação educacional se constituiu num dos mais importantes fatores para a eficiência do trabalho nacional.

Naturalmente a área da educação não deve permanecer completamente desvinculada da real necessidade, da constante atualização, para que os instrumentos do ensino, "os professores", estejam devidamente qualificados e aptos para enfrentar as necessidades com o desenvolvimento científico e com o desenvolvimento social, que se observa em nossos dias.

A Secretaria da Educação e Cultura não tem ficado alheia a esta real necessidade. Através do Centro de Treinamento de Professores do Paraná, tem desenvolvido um programa extraordinário que visa a melhoria das condições humanas, para levar a efeito a grande empreitada da educação da nossa juventude.

Amanhã, mais uma turma de Supervisores e Inspetores, estará concluindo mais um dos Cursos de Treinamento que se realiza, de tempos em tempos, naquele estabelecimento de ensino.

Porisso, com satisfação registramos o fato, crendo na capacidade executiva dos encarregados da Educação no Estado do Paraná.

Nesta mesma oportunidade, Sr. Presidente, Srs. Deputados, ainda na área da Educação, focalizamos o desenvolvimento do trabalho que está sendo feito no distrito de Santa Felicidade, nesta Capital. Professoras dedicadas têm prestado a sua colaboração para a educação de centenas e centenas de jovens e crianças que residem próximas à Escola Isolada Ângelo Volpato, naquela região de Curitiba.

Há necessidade, entretanto, Sr. Presidente, de urgente reparo no prédio onde funciona aquela Escola Isolada e também necessidade de ampliação das dependências.

Por isso, apresentamos, em data de hoje, um requerimento endereçado ao Sr. Superintendente Educacional no Paraná, que se encontra vasado nos seguintes termos: (Lê):

"Senhor Presidente.

Considerando que a Escola Isolada Angelo Volpato, situada à Estrada Durigan Muraro, em Santa Felicidade, serve atualmente a centenas de estudantes de 1º grau;

Considerando que as instalações do referido estabelecimento de ensino estão superadas, necessitando de urgentes reformas e ampliação para bem atender à causa educacional;

Considerando, finalmente, e disposição da proprietária da área de terreno em que estão construídas as duas salas de aulas, Srs. Dedeus Germano da Silva Volpato, em transferir os seus direitos sobre a mesma por insignificante preço;

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o plenário, o encaminhamento de expediente ao operoso Superintendente da Fundação Educacional do Paraná — FUNDEPAR, soliciitando especiais estudos e as providências cabíveis para atendimento da justa reivindicação de melhores condições físicas do prédio apontado, com o aumento do número de vagas para o próximo ano letivo.

Sala das Sessões, em 18 de setembro de 1975"

Era só, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao primeiro orador inscrito para o Grande Expediente, Sr. Deputado Fidelcino Tolentino.

O SR. FIDELCINO TOLENTINO — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Depois de vivermos ontem um clima de tensão primordialmente ligado a aspectos políticos e até filosóficos, relativo a prisões de companheiros do MDB, homens forjados no trabalho, no idealismo e na coragem, deixamos para outra oportunidade as considerações que a isso deveríamos fazer e deixando claro nossa incorporação no pensamento exposto pelos companheiros de de bancada.

Não conseguimos entender, porém, nessa caminhada, o sentido que se deu, o relacionamento diverso que se dá, numa sociedade que se pretende evoluída, onde se fala em liberdade

e onde se fala de segurança, esse clima de tensão que vem reinando nos últimos dias.

Mas, a minha vinda à tribuna se prende a fato completamente, distanciado desse posicionamento. Relaciona-se a homens que servem e do qual vou falar, já serviu, não só a nosso Estado, nossa Capital, mas também é um exemplo erudito de civismo e, por isso, quero encaminhar um requerimento, com a exposição que nela há e que é a seguinte: (Lê):

"Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, respeitosamente requer a Vossa Excelência após anuência do duto plenário desta Casa, se digne encaminhar ofícios ao Excelentíssimo Senhor Doutor JAYME CANET JUNIOR, Digníssimo Governador do Estado e ao Excelentíssimo Senhor Saul Raiz, Digníssimo Prefeito Municipal de Curitiba, expondo e sugerindo-lhes o seguinte:

I — Coube ao historiador Paranaense, Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA, o mérito de estabelecer, após quase uma década de pesquisas, o ponto exato em que se localizou o núcleo inicial da povoação da cidade de Curitiba, situado na região do Atuba e conhecido como "Vilinha".

II — Em razão de sua importante descoberta, a Prefeitura Municipal, através do Decreto Municipal nº 216, de 29 de março de 1972, criou, naquele local, o Parque Histórico de Curitiba, determinando que ali fosse erigido um marco relativo ao seu significado histórico.

III — Sabe-se que o Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA gestionou junto aos proprietários do terreno em tela, a fim de que o mesmo fosse transferido ao Município sem qualquer ônus.

IV — Embora criado oficialmente, as obras necessárias à instalação desse ponto de recreação e de interesses turístico da capital paranaense, não foram concretizadas até esta data.

V — Há poucas semanas, ocorreu o falecimento do Professor JÚLIO MOREIRA ESTRELLA, sem que o mesmo pudesse ver o grande sonho de sua vida realizado.

VI — Quem foi o Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA, e o que significou sua dignificante existência para o Estado do Paraná, e ao Município de Curitiba, aos quais se dedicou inteiramente, com inusitado interesse e carinho?

— JÚLIO ESTRELLA MOREIRA, nasceu em Curitiba, Estado do Paraná, a 6 de outubro de 1899. Filho do Professor Fernando Augusto Moreira e de dona Rita Estrella Moreira. Casado com dona Maria Luiza Simas Moreira, tendo cinco filhos, todos vivos: Mauro, Engenheiro Civil, Coronel do Exército, membro da Diretoria da Eletrobrás e membro do Conselho Administrativo da Usina Bi-Internacional de Itaipu; Ataliba, Cirurgião-Dentista, Chefe do Departamento de Radiologia do INPS, Professor Titular da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná; Regina, Professora Normalista e Assistente Social do Estado; Ivo, Engenheiro Civil, Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná, ex-Secretário de Estado dos Negócios de Planejamento, atualmente no Ministério de Planejamento da República; Aline, Professora de Desenho e Secretária do Ginásio Prieto Martinez da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Frequentou o curso primário na Escola Republicana, estabelecimento de ensino da propriedade de seus pais; curso secundário no Ginásio Paranaense; Professor normalista formado em 1920, pela Escola Normal do Estado; Cirurgião Dentista, formado em 1921, e Médico formado em 1929, pela Universidade Federal do Paraná.

ATIVIDADES PÚBLICAS REMUNERADAS

Nomeado pelo Governo do Estado, por indicação do Diretor de Ensino, Professor Prieto Martinez, em 1920, para exercer as funções de Professor da recém-criada Escola Regimental do 9º Regimento de Artilharia Montada, naquela época

dirigida pelo Tte. Ajalmar Mascarenhas (mais tarde Marechal do Ar).

Em agosto de 1923, foi nomeado para exercer, interinamente, a cadeira de Francês e Geografia do Instituto Comercial do Paraná.

Assumiu apenas a cadeira de Geografia Comercial.

Este estabelecimento esteve inativo por alguns anos, voltando a funcionar em 1928, no governo do Dr. Afonso Camargo. Nesse mesmo ano, em 31 de agosto, passou a exercer as funções de secretário, até 1933, quando o estabelecimento foi extinto.

Nomeado médico da Diretoria de Saúde Pública em face do resultado do primeiro concurso havido naquela Diretoria, realizado em 1934, foi lotado como Chefe do Posto Central de Profilaxia do Tracoma, no Norte do Estado, com sede na cidade de Cambará, onde permaneceu por dois anos.

Em 1936, foi deslocado para combater o trágico surto de maleita, grassado no Vale do Rio das Cinzas, instalando postos de tratamento nas cidades de Jataí e Tomazina.

Médico legista, em substituição temporária do Dr. Mafrá Pedroso, convocado para as forças legais, durante a Revolução Constitucionalista de São Paulo em 1932.

ATIVIDADES PÚBLICAS NÃO REMUNERADAS

Na ocasião que o Hospital de Crianças da Cruz Vermelha foi incorporado à Faculdade de Medicina do Paraná, foi nomeado para Diretor do Ambulatório de Cirurgia daquele hospital, quando instalou a sala de cirurgia, que ficou sob a orientação do Cel. Pinto Rebelo.

Em 9 de março de 1939, foi designado para as funções de Diretor do Serviço do Posto de Assistência Pública, então funcionando como anexo ao Departamento Médico Legal da Polícia Civil do Estado.

Médico Legista do Estado, com atividades decorrentes do cargo, na assistência dos presidiários da penitenciária e da Guarda Civil e, também, do Serviço de Trânsito.

Em 8 de agosto de 1941, ingressou na administração do Museu Paranaense, como chefe da Seção de Numismática, quando era Diretor do Museu o Professor José Loureiro Fernandes.

Foi designado, sem prejuízo das funções de médico-legista para exercer temporariamente o cargo de Chefe do Laboratório de Polícia Técnica. Nesse cargo, permaneceu por pouco mais de um ano, até a nomeação de um efetivo.

Foi designado para as funções de Diretor do Dispensário Dentário da Universidade Federal do Paraná, cujo dispensário servia para as práticas de duas cadeiras de clínica e da de prótese dentária.

Em 5 de outubro de 1944, foi indicado pelo Interventor do Estado para colaborar no plano de organização do Departamento de Assistência Pública da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Foi membro da Comissão Estadual de Educação de Adultos, pertencente ao Serviço Nacional do Ministério de Educação e Cultura.

Membro permanente do Conselho Estadual de Turismo, exercendo por diversas vezes, a presidência, indicado pelo Conselho substituto do Diretor do Serviço Estadual de Turismo.

Aproximando-se as comemorações do Centenário da Emancipação Política do Estado do Paraná, o Governador constituiu uma Comissão Central para promover os festejos, pelo decreto de 23 de maio de 1951. Participaram deste grupo de trabalho, os representantes de algumas instituições interessadas, dentre elas o Museu Paranaense, do qual o Professor Moreira era diretor.

ATIVIDADES CIVIS NÃO REMUNERADAS

Médico, desde outubro de 1938 a 1940, da Associação dos Funcionários Públicos do Estado.

Médico da Cooperativa dos Funcionários da Prefeitura Municipal de Curitiba.

ATIVIDADES DIDÁTICAS E UNIVERSITÁRIAS

Professor de Geografia e Português do Curso Secundário da Escola Republicana.

Professor de Português do Colégio Progresso, sob a administração de Carlos Brandt.

Professor de Física e Química do Ginásio Progresso, sob a administração de Fernando Moreira.

Professor Catedrático da primeira cadeira de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná. Criou, na sua cadeira, os "Assistentes Voluntários" que se tornaram precursores dos novos docentes da Faculdade de Odontologia.

Em dezembro de 1958, foi elevado à Faculdade o antigo Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Foi Júlio Moreira, seu organizador e seu primeiro diretor, até a aprovação de seu regimento interno.

Designado, em 07 de novembro de 1959, para completar a Congregação da Faculdade de Farmácia.

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS

Dentre os inúmeros Congressos em que JÚLIO MOREIRA tomou parte, destacam-se:

Primeiro Congresso Brasileiro de Odontologia, realizado em São Paulo, no Edifício Martinelli.

Por nomeação do Governador, participou do Congresso Nacional de Odontologia, realizado na Praia Vermelha do Rio de Janeiro, como Presidente da Sociedade Odontológica do Paraná, em 1928.

Congresso Regional de História, durante o tricentenário de fundação da cidade de Paranaguá.

Segundo Congresso Odontológico Brasileiro, realizado na Capital Federal.

Congresso Brasileiro de Escritores Médicos, realizado na sede do Centro de Letras do Paraná, em 1944.

Participou do Cinquentenário do Cerco da Lapa, realizado em Curitiba, em 1944, na sede da Assembléia Legislativa do Estado.

Congresso Médico Nacional, realizado na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha do Rio de Janeiro, por volta de 1948.

Membro do Congresso Nacional de Radiologia, realizado na sede da Associação Médica, em Curitiba.

Membro do Congresso Nacional de Biblioteconomia, realizado pela Biblioteca Pública do Paraná, Curso de Biblioteconomia da Universidade realizado na Faculdade de Filosofia.

Nomeado pelo Governo do Estado, para representar o Paraná no Congresso de História do Quarto Centenário de São Paulo.

Participou do Congresso Nacional de Biblioteconomia e Documentação, realizado na Ilha de Villegagnon, na Capital da República.

Como representante da Faculdade de Medicina do Paraná, participou do Congresso Nacional de Odontologia, realizado na cidade de Fortaleza, Ceará, em 21 de Janeiro de 1957; representando também a Secretaria da Saúde Pública.

Participou, como membro organizador, do VIII Congresso Brasileiro de Odontologia, realizado em Curitiba, patrocinado pela Associação Odontológica do Paraná, em 1962.

Membro da 3ª Semana Odontológica do Paraná, onde proferiu o discurso inaugural, em 1º de julho de 1971.

Representando a Reitoria da Universidade e a Secretaria da Educação e Cultura do Paraná, participou do 1º Congresso de História de Ouro Preto, Minas Gerais, onde presidiu a Comissão de Julgamento de inúmeras teses aí apresentadas.

Como Presidente da organização "Amigos da Aliança para o Progresso" dos estados irmãos Paraná-Olhio, em Curitiba, participou da grande reunião entre todos os representantes dos estados irmãos do Brasil e Estados Unidos, em Lima, Capital da República do Peru.

Participou como representante da Associação Odontológica do Paraná e da Faculdade de Odontologia, do VII Congresso Brasileiro de Odontologia em Porto Alegre.

ATIVIDADES CULTURAIS.

Membro conferencista da semana do 40º Aniversário da Associação dos Cirurgiões Dentistas do Paraná, quando escreveu a história daquela instituição.

Em 23 de novembro de 1959, foi nomeado pelo Governo do Estado para membro efetivo, como representante do Museu Paranaense, no Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná, cuja instituição teve a vivência de dois anos.

Secretário efetivo da Sociedade Paranaense de Arqueologia fundada em 1931.

Membro do Conselho Administrativo da Sociedade Filatélica do Paraná, participando de duas exposições, nas quais conquistou duas medalhas, prêmio da sua coleção de selos da Cruz Vermelha.

Membro da Sociedade de Escritores Médicos do Brasil e da Sessão Paranaense da mesma entidade.

Membro do Pen-Club, desde 1958.

Presidente do Centro de Letras do Paraná, em 1961.

Eleito, em 1940, membro do Conselho Científico e Secretário da Associação Médica do Paraná.

Membro do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Odontologia, no período de 1944 a 1947.

Em 29 de outubro de 1956, nomeado pelo Governo do Estado, membro do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural do Paraná.

Bibliotecário do Círculo de Estudos Bandeirantes.

Nomeado pelo Governo do Estado, em 3 de abril de 1936, membro do Conselho Superior de Defesa do Patrimônio Cultural.

Participou da Comissão atribuída em 16 de janeiro de 1957, pelo Prefeito Municipal de Curitiba, Ney Braga, a fim de acompanhar a impressão e publicação do Boletim do Arquivo Municipal de Curitiba, cuja fundador fora Francisco Negrão. Nessa delegação, publicou este boletim desde janeiro de 1863 a maio de 1872, quando, por deliberação do prefeito seguinte, foram suspensas as publicações.

ATIVIDADES MILITARES

O primeiro contato com atividades militares, deu-se na própria Escola Republicana, pela primeira vez no Paraná, criou-se regularmente um batalhão infantil para educação cívica e militar semelhante à do Colégio Militar da Capital da República. Era seu instrutor um oficial inferior do exército, de nome José Pereira de Moraes e, mais tarde, o Tenente Aristóteles Xavier e, posteriormente, o Sargento Carvalho. Esse batalhão escolar perdurou até 1912.

Em 1914, quando as forças militares do Paraná seguiram para o Contestado, participou, como atirador do Tiro Rio Branco no patrulhamento noturno das ruas da cidade, sob o comando do Capitão Gasparino e tenente Galdino Luiz Esteves.

Em 3 de dezembro de 1916, recebeu a Carteira de Reserva na primeira turma saída do Tiro Rio Branco.

Participou da grande parada militar de 7 de setembro de 1917, na Capital da República, como furriel (terceiro sargento) da terceira Companhia do Batalhão do Tiro Rio Branco.

Em 12 de outubro de 1930, foi convocado como segundo tenente médico, por ter-se apresentado voluntariamente para, juntamente com o Dr. Alô Guimarães, instalar um hospital de emergência na povoação de Epitácio Pessoa, próximo ao Rio Ribeira, a qual era comandada pelo General João Alberto. Aí servir até a queda do Governo. Por ordem do Chefe do Estado Maior daquela frente seguiu para Itapetininga, via Ponta Grossa, e dali até São Paulo, onde foi desincorporado.

Ao eclodir a Revolução Constitucionalista de São Paulo,

a Polícia Militar do Paraná seguiu para Itararé. Muitas famílias ficaram desamparadas. Naquele ano, JÚLIO ESTRELLA MOREIRA era Presidente da Sociedade Socorro aos Necessitados, onde essas famílias foram se socorrer. Como não dispunha de alimentos suficientes a fim de atender tantas pessoas, levou isso ao conhecimento do Interventor Manoel Ribas, que imediatamente mandou entregar-lhe alguns sacos de feijão, farinha, arroz e alguns outros víveres. Poucos dias depois, por não dispor de pessoal suficiente para atender tanta gente, JULIO MOREIRA sugeriu ao Sr. Manoel Ribas que fosse instalado um serviço de emergência para resolver tal situação, o qual, imediatamente, criou um serviço de abastecimento das famílias dos militares em operação de guerra. Este serviço foi instalado no 15º BC, na Praça Rui Barbosa, ficando o Professor JULIO na Chefia do Serviço. Poucos dias depois, foi colocado à sua disposição o Cel. Euclides do Vale, da Polícia Militar do Estado.

Por iniciativa própria, JÚLIO ESTRELLA MOREIRA se afastou daquele serviço, entregando-o a aquele Coronel que, por suas condições de oficial superior, melhor poderia dirigir aquele serviço.

Em 1942, em face da declaração de guerra com a Alemanha-Nazista, formou-se, no Rio de Janeiro, um Comitê Nacional de Odontologia pró-Brasil em guerra. JULIO MOREIRA foi escolhido para chefiar o Comitê Regional no Paraná. Promoveu entre os colegas a doação de seis consultórios de campanha completos, em 10 de dezembro de 1943, no sentido de serem aproveitados pela 5ª Região Militar, durante o período de guerra. Terminada esta, tais consultórios foram entregues ao dispensário dentário da Faculdade de Odontologia da Universidade do Paraná.

Também organizou um curso de emergência para preparar cirurgiões-dentistas, no sentido de serem aproveitados nas forças armadas. Disto resultou que, grande parte deles, depois de findas as ações militares, foram mantidos como oficiais do exército do corpo de saúde.

A 11 de dezembro de 1942, JULIO ESTRELLA MOREIRA foi nomeado 1º tenente do exército da segunda linha, para servir na 5ª Região Militar.

Em 11 de janeiro de 1943, foi convocado para o serviço ativo do exército, servindo inicialmente no Hospital Central da 5ª Região Militar e, depois como médico do 5º Regimento de Cavalaria Divisionária do Boqueirão, sob o comando do coronel Teodoreto Barbosa.

ATIVIDADES SOCIAIS

Quando jovem, como empregado da casa de comércio de fazendas por atacado. "Dias e Companhia", foi sócio da Associação dos Empregados do Comércio.

Sócio remido do tradicional Clube Curitibano, do qual foi por diversas vezes, membro do Conselho Deliberativo.

Sócio remido e torcedor do Clube Atlético Paranaense, desde o tempo em que a entidade tinha o primitivo nome de "Internacional".

Sócio da Sociedade mantenedora do Colégio Progresso, até sua extinção, ocasião em que seu vultoso patrimônio foi incorporado à Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná.

Sócio da orquestra estudantil até a sua incorporação à Universidade, a fim de constituir a Orquestra Sinfônica da Universidade do Paraná.

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

Dentista da Sociedade Socorro aos Necessitados em 1922 a 1928, atendendo em seu próprio consultório.

Membro permanente do Conselho Administrativo e Secretário da Sociedade Socorro aos Necessitados.

Substituiu o presidente, Dr. José Pereira de Macedo em 1927, época em que construiu, com a colaboração do Dr. Osvaldo Piloto, o grande edifício onde se instalaram a Escola Maternal,

o refeitório comum dos internados, a mesa dos pobres e pequeno ambulatório médico.

Médico da Sociedade Socorro aos Necessitados, de 1929 a 1950 e presidente desta mesma instituição em 1932, período em que atendeu inúmeras pessoas, famílias de soldados que seguiram para combater a Revolução Constitucionalista de São Paulo. Também nesse período, construiu cinco casas de alvenaria a rua Princesa Isabel e Santa Quitéria.

Médico voluntário da LBA, para atender as famílias dos pracinhas durante a Segunda Guerra Mundial.

Membro do Conselho da Sociedade de combate e defesa contra a lepra, exercendo as funções da Comissão fiscal.

Presidente do conselho administrativo da mesma sociedade, desde 1949 até a data do seu falecimento.

Foi membro do Conselho Administrativo do Instituto dos Cegos e sócio contribuinte até a data do seu falecimento.

Sócio da Escola Maternal, da qual foi presidente e lhe deu o nome de Anete Macedo, sua primeira diretora.

ATIVIDADES DIVERSAS

Estourada a primeira grande Guerra Mundial, JULIO ESTRELLA MOREIRA fundou, com seu irmão Henrique e mais três companheiros, o primeiro grupo de escoteiros com a patrulha do Lobo. Manteve-se nessa instituição até 1918.

Como estudante da Escola Normal, promoveu a colocação do Professor Reynaldo Machado na galeria dos docentes daquela estabelecimento.

Em 1919 foi sócio fundador da Sociedade Odontológica do Paraná.

Fundador e Secretário permanente da Sociedade Paranaense de Arqueologia, em 1931, promovendo, nesta função, duas exposições comemorativas ao Dia do Paraná, em 1931 e 1932.

Ainda nas mesmas funções, promoveu uma semana de conferências sobre assuntos da História do Paraná, a 19 de dezembro de 1933, da qual participaram Romário Martins, Francisco Negrão, David Carneiro, Osvaldo Piloto, e Algacir Munhoz Meder.

Organizou em 1930, uma excursão à Gruta de Campinhos, com cerca de trinta pessoas, finda a qual foi organizada uma sociedade com o nome de Bandeira Paranaense de Turismo, instituição que realizou cento e cinquenta excursões ininterruptamente cada mês, até 1943, quando foi extinta.

Criou e foi primeiro presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, instituição que funciona regularmente até agora, possivelmente a segunda no gênero que se mantém sem qualquer interrupção, em funcionamento no País.

Elogiado pelo interventor do Estado, em maio de 1935, pelo serviço prestado na organização do trabalho sobre "Assistência Social no Paraná", a fim de ser encaminhado ao Instituto de Amparo Social, com sede na Capital da República.

Secretário da Associação Médica no Paraná, na Presidência do Dr. Miguel Izacson.

Em 1945 foi eleito suplente do senador Flávio Guimarães, conseguindo a maior votação entre os quatro candidatos.

Organizou a grande Exposição Retrospectiva do Tricentenário de Paranaguá que ocupou todas as salas e salões do prédio do Ginásio Munhoz da Rocha, daquela cidade, em 1948.

Ainda em 1948, organizou a Grande Exposição de Canários, comemorativa ao aniversário da Emancipação do Paraná.

Em 1951, foi nomeado pelo Governador do Estado para como presidente integrar a Comissão de Recepção e Homenagem das Comemorações da Criação da Província do Paraná.

Ao aproximar-se o Dia do Paraná organizou o Kennel Club do Paraná e realizou a primeira exposição de cães em Curitiba.

Sócio fundador da Sociedade Paranaense da História da Medicina, em 1952.

Durante as comemorações de 250º aniversário de Curitiba, realizou na Sociedade Duque de Caxias uma grande exposição retrospectiva, visitada por mais de oito mil pessoas.

Presidente do Conselho Consultivo e Fiscal da Associação dos Funcionários Públicos do Paraná, para o biênio 1953/54.

Indicado pelo Marechal Juarez Távora para compor o Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional, sob a presidência do General José Veríssimo, comandante da 5ª Região Militar, em 1954.

Nomeado pelo Governo do Estado, em 1957, para membro da Comissão Estadual das Comemorações do Centenário de Rocha Pombo na qualidade de representante do Museu Paranaense.

Fundador e primeiro orientador do Interact Club, sociedade de jovens ginásianos, instituída mundialmente pelo Rotary Club Internacional, sendo a décima oitava instalada fora dos Estados Unidos, por volta de 1958.

No ano seguinte, fundou outra instituição formada por estudantes universitários, sob o nome de Orbes Clube, com a mesma finalidade que a anterior, com base no Ceará.

Em face de disposições regimentais, foi fundada a Associação dos Professores da Universidade do Paraná. Para dirigir a novel instituição, foram apresentadas duas chapas, tendo sido JULIO MOREIRA incluído em ambas, sendo seu primeiro presidente.

Comemorando o centenário de Alfredo Andersen, considerado Pai da Pintura paranaense, organizou em 1960 uma exposição de quadros deste mestre, na qual expostos cerca de 550 trabalhos.

Membro permanente por aclamação da União Brasileira dos Escoteiros, sessão do Paraná, em 1961.

Eleito em 1961 presidente da organização binacional dos amigos da Aliança para o Progresso, entre os estados irmãos Paraná-Ohio. Foi Presidente da comissão relatora dos estatutos dessa organização no Paraná e da Comissão dos estatutos para reger o conjunto da organização de todos os estados brasileiros, redigido em São Paulo.

Por aclamação de todos os representantes dos estados, presidiu a comissão relatora da reforma dos Estatutos, realizada no navio Lobo Dalmada, em congresso-viagem no Rio Amazonas.

Chefiou a comissão paranaense no Congresso realizado na cidade de Lima, Peru, onde defendeu o tema da permuta de estudantes de curso superior, em viagem de estudos entre os estados irmãos.

Designado em agosto de 1961, assessor do Reitor da Universidade Federal do Paraná e para integrar a Comissão encarregada dos festejos comemorativos do cinquentenário da Universidade.

Foi convidado pelo Diretor do Departamento de Geografia Terras e Colonização do Estado, coronel Brasília Marques dos Santos Sobrinho, em 1961, para compor a Comissão de sua Administração. Participou do grupo encarregado de assuntos históricos. Entre outros, sugeriu o estudo das sesmarias da antiga Comarca da organização da Mapoteca Histórica do Paraná.

Em 9 de março de 1972, foi credenciado pelo Prefeito Municipal Jaime Lerner, para tratar da preservação da área onde surgiu a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais.

Doou, por testamento, sua biblioteca paranista, com mais de seis mil trabalhos devidamente fichados, em armários próprios.

Desde moço colecionou medalhas paranaenses, formando quatro coleções destinadas a instituições paranaenses. Já foram entregues as coleções do Instituto Histórico de Paranaguá e do Museu David Carneiro; as outras duas, com cerca de mil peças, estão em preparo para o Museu Paranaense e para o Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense.

Ingressou em 1949 como sócio ativo no Rotary Clube de Curitiba, preenchendo a vaga deixada pelo falecimento de seu pai Fernando Moreira. Foi presidente de diversas comissões, secretário e presidente do Clube. Foi eleito Governador para o período 1958/1959 do distrito rotário 463, correspondendo a área do Estado do Paraná. Participou da Convenção Internacional de Dallas, Texas, na ocasião em que alterou a forma de eleição para presidente do Rotary Internacional, passando a ser feito com um

ano de antecedência para a ocupação do cargo.

Como ponto alto de suas investigações históricas, localizou topograficamente o primitivo Arraial do Atuba, onde nasceu Curitiba e identificou as duas imagens, até então desconhecidas, da segunda Nossa Sra. da Luz e do Bom Jesus dos Pinhais.

PUBLICAÇÕES

Publicou os seguintes livros e trabalhos:

- O tracoma no Paraná, 1934
- O impaludismo no Norte do Paraná, 1935
- Anestesia regional em cirurgia dentária, 1935
- Lábio Leporino Unilateral tita, 1937
- Artrite alvéolo-dentária aguda, 1938
- Selos da Cruz Vermelha, 1950
- Relação entre empregados e empregadores (em colaboração) 1951.
- Dia da Pátria, 1952
- Ideal de Servir, 1953
- Dicionário Bibliográfico do Paraná, 1953.
- História da Medicina no Paraná, 1953.
- História da Sta. Casa de Misericórdia de Paranaguá, 1953.
- Associação dos filhos dos rotarianos (duas eleições) 1954
- Professor Roquete Pinto, uma vida bem vivida, 1955.
- Polska Bibliográfica Parany (Bibliografia Polonesa do Pr), 1956.
- Paula Gomes, 1956.
- Biblioteca Pública do Paraná, 1957.
- Luiza da Cunha e Marie Jarousse, dois nomes que devem ser lembrados, 1957.
- Retaguarda do Exército, 1972.
- Eleodoro Ébano Pereira e a Fundação de Curitiba, à Luz de novos documentos, 1972.
- Picada de Cristóvão, 1972.
- Carta a Antonio Vieira dos Santos, 1972.
- Documentos existentes no Arquivo do Estado de São Paulo, 1973.
- Instalação da Província do Paraná pelo Conselheiro Zacarias, 1973.
- Caminhos das Comarcas de Curitiba e Paranaguá, 1975.

EM FASE DE PUBLICAÇÃO:

- Nossa Senhora da Luz, Bom Jesus dos Pinhais e a Matriz de Curitiba.
- Palmeira, uma cidade feudal em forma de escudo heráldico nos Campos Gerais.

LAUREAS E HONRARIAS RECEBIDAS:

MEDALHAS:—

Medalha comemorativa do Congresso Nacional Extraordinário dos Veteranos da Guerra do Brasil, concedida em 21 de janeiro de 1955.

Medalha concedida pelo Ministério da Aeronáutica, comemorativa ao cinquentenário do primeiro vôo do mais pesado que o ar.

Medalha do Jubileu de Ouro da Academia de Letras da Bahia.

Placa de Bronze Sala Professor Julio Estrella Moreira, homenagem do corpo docente, maio de 1966, colocada na sala do dispensário dentário da Universidade Federal do Paraná, depois de sua aposentadoria.

Medalha Rocha Pombo, concedida pelo Conselho diretor do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico paranaense.

Medalha "Paul Harris Fellow" concedida pela Fundação Rotária, pelos serviços prestados, 1974.

Título de "Alto Membro Honorário", do II Congresso Odontológico Brasileiro, realizado na Capital Federal, concedido em 1940.

No 5.º Regimento de Cavalaria Divisionária, seu coman-

dante manifestou-lhe elogio nominal pelo cumprimento do dever, em 1943.

Sócio Benemérito da Academia de Letras José de Alencar, em setembro de 1949.

Presidente honorário do Kennel Club, em 1951.

Sócio honorário do Centro Cultural Euclides da Cunha, em 1966.

Sócio Benemérito da Associação dos Cirurgiões Dentistas. Professor Emérito da UFP, em 1966.

Membro Benemérito do Congresso Nacional de Radiologia realizado na sede da Associação Médica de Curitiba, em 1967.

Título de Sócio Benemérito do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense, concedido pela primeira vez desde sua fundação, em 1970.

Homenagem do Conselho Diretor do Rotary Club de Curitiba, em 54/55.

Quadro a óleo no Museu Paranaense, como ex-Presidente.

Quadro a óleo na COLSAN do Paraná, como fundador.

Quadro a óleo no Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, como sócio benemérito.

Retrato no Paraná Kennel Club, como presidente honorário.

Retrato na Associação dos Cirurgiões Dentistas, como ex-Presidente.

- Medalha "Paul Harris Fellow", concedida pela Fundação Rotária, pelos serviços prestados, 1974.

- Título de "Alto Membro Honorário", do II Congresso Odontológico Brasileiro, realizado na Capital Federal, concedido em 1940.

- No 5.º Regimento de Cavalaria Divisionária, seu comandante manifestou-lhe "elogio nominal" pelo cumprimento do dever em 1943.

—Sócio Benemérito da Academia de Letras José de Alencar, em setembro de 1949.

- Presidente honorário do Kennel Club, em 1951.

- Sócio honorário do Centro Cultural Euclides da Cunha, em 1966.

- Professor Emérito da UFP, em 1966.

- Sócio Benemérito da Associação dos Cirurgiões Dentistas.

- Membro Benemérito do Congresso Nacional de Radiologia, realizado na sede da Associação Médica de Curitiba, em 1967.

- Título de Sócio Benemérito do Instituto Histórico, Geográfico e Etnológico Paranaense, concedido pela primeira vez desde a sua fundação, em 1900.

- Homenagem do Conselho Diretor do Rotary Club de Curitiba, em 54/55.

- Quadro a óleo no Museu Paranaense, como ex-Presidente.

- Quadro a óleo na COLSAN do Paraná, como fundador.

- Quadro a óleo no Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Paraná, como sócio Benemérito.

- Retrato no Paraná Kennel Club como presidente honorário.

- Retrato na Associação dos Cirurgiões Dentistas, como ex-presidente.

VII — Como vimos, a própria vida do estimado e saudoso mestre já estava integrada a Curitiba e ao Paraná, onde sua inesquecível passagem deve ser perpetuada com a homenagem que, não somente a nossa Capital, mas de igual, nosso Estado, de há muito estão devendo: a concretização do PARQUE HISTÓRICO DE CURITIBA "PROFESSOR JÚLIO ESTRELLA MOREIRA" (a denominação é nossa).

VIII — Para atingirmos tal objetivo, é necessário que tanto o Município de Curitiba como o Governo do Estado não poupem esforços visando a sua concretização.

Parece-nos viável e propício que, à época já próxima da elaboração da Lei de Meios para 76, seja firmado um convênio entre a Prefeitura e o Estado, com previsão de verbas para possíveis despesas com o Parque Histórico de Curitiba, o qual

poderá ser construído com essa mútua colaboração.

IX— Nesse sentido, pedimos que sejam encaminhados ofícios aos Exmos. Sr. Governador do Estado e Sr. Prefeito de Curitiba, sugerindo-lhes o seguinte:

a) seja autorizada, através de Leis Estadual e Municipal, a firmar de Convênio para concretizar-se as obras do Parque Histórico da Curitiba.

b) sejam destinadas verbas, nos orçamentos do Estado do Paraná e Município de Curitiba para 76, visando a construção do Parque Histórico de Curitiba, na forma preconizada por seu idealizador, Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA.

c) seja denominado aquele local, criado pela Lei Municipal nº 216 de 29 de março de 1973, de Parque Histórico de Curitiba "PROFESSOR JÚLIO ESTRELLA MOREIRA".

d) sejam previstas as construções de um marco histórico e de um "bronze" do Professor JULIO ESTRELLA MOREIRA, conforme foi sugerido na coluna "Veterana Verba", publicada no conceituado jornal "Gazeta do Povo".

e) sejam estudadas as viabilidades de realizar-se aquilo que foi sugerido pelo Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA ao Sr. Prefeito Municipal de Curitiba, em carta assim iniciada:

"Tendo tomado conhecimento do interesse manifestado por V. Exa. em relação ao Parque Histórico da Cidade, venho à presença, respeitosamente, fornecer informações complementares e apresentar alguns subsídios que, creio, serão valiosos à prefeitura para a consecução do objetivo de dar aos curitibanos a oportunidade de conhecerem e reverenciarem o local onde nasceu a capital paranaense". conforme constou de publicado no Jornal "Folha de Londrina" e que assim as apresenta em sua edição de 23 de agosto de 1975:

1 — Estudos por parte do departamento competente da Prefeitura, para que, no antigo leito do rio, seja mantido um fio d'água, a fim de fixar as divisas legítimas do município de Curitiba, sem que isto venha, de qualquer maneira, interferir no canal aberto para drenagem total. O pequeno curso d'água, reconstituído, servirá também como divisa entre a área comprometida e o município de Piraquara.

2 — Ligar a área com o Bairro Alto (rua Marco Polo), com uma ponte-passarela de caráter definitivo (em cimentoarmado); e, bem assim, instalar outra ponte-passarela ligando a Vila Pernetá no vizinho município de Piraquara, com o Parque e consequentemente, com a rua Marco Polo.

3 — Fotografias aéreas, recentemente feitas com a colaboração do Aeroclube do Paraná, mostrando que, atualmente, lá existe uma pequena casa, sem dúvida, construída há muito tempo, uma vez que, há alguns anos, quando membros do IHPEG lá estiveram para tomar conhecimento da localização da vilinha, não se encontrava qualquer morador. Ao departamento de bem estar social da Prefeitura caberá constatar que o morador por ventura que lá se ache, a fim de liberar aquela área de terreno para a concretização do parque histórico.

4 — Considerando, embora, que um marco comemorativo definirá e fixará a importância histórica do local, permito-me sugerir que, na área, seja construída uma casa escolar, para que a presença de crianças leve vida constante ao lugar. A casa, se assim pensar o Prefeito Municipal, deverá levar o nome de Ébano Pereira.

Como pesquisador da nossa história, mas principalmente como curitibano, agradeço a V. Exa. o interesse manifestado até então e às providências que daqui para frente serão tomadas a respeito do assunto, culminando com a entrega ao povo de Curitiba, de seu mais caro pedaço de terra".

Er Era o que tínhamos a expor e requerer, solicitando ainda, sejam remetidas cópias do presente para os familiares do saudoso Professor JÚLIO ESTRELLA MOREIRA, nominados no item VI, ao Instituto Histórico e Geográfico de Curitiba e à Biblioteca Pública do Paraná, após a aprovação da matéria, para o que

esperamos contar com o apoio de todos nossos pares desta Casa.

Sala das Sessões, em 17 de setembro de 1975".

a) FIDELCINO TOLENTINO

Era só, Sr. Presidente. - (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Muggiati Filho, segundo orador inscrito.

O SR. MUGGIATI FILHO — Sr. Presidente, eu preferiria aguardar melhor oportunidade, porque o tempo é escasso.

O SR. PRESIDENTE — V. Exa. está requerendo transferência de inscrição?

Deferido.

Concedo a palavra ao terceiro orador inscrito, Sr. Deputado Nilso Sguarezi, que dispõe de 14 minutos.

(Ausente o Sr. Deputado Nilso Sguarezi).

Concedo a palavra ao quarto orador inscrito, Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK — Nas mesmas condições do Deputado Muggiati Filho, requeiro minha inscrição para a próxima semana, nas mesmas condições.

O SR. PRESIDENTE — Deferido.

Concedo a palavra ao quinto orador inscrito, Sr. Deputado Jayme Rodrigues Carvalho.

O SR. JAYME CARVALHO — Declino, Sr. Presidente, nas mesmas condições do Deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao sexto orador inscrito, Sr. Deputado Lázaro Dumont.

O SR. LÁZARO DUMONT — Declino, Sr. Presidente, nas mesmas condições do Deputado Jayme Carvalho.

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 51 Srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 06/75, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição nº 177/74 que aprova Convênio celebrado entre o Ministério da Saúde, através da Divisão Nacional de Câncer, e o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde Pública, objetivando coleta de dados estatísticos sobre os casos de neoplasmas malignos. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.S. — **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO — do p rojeto de Resolução nº 37/75, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição nº 162/74, que aprova convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde Pública e a Central de Medicamentos - CEME, órgão da Presidência da República, visando distribuição de produtos farmacêuticos à população de baixo poder aquisitivo. Pareceres favoráveis da C.C.J., C.F. e C.S. — **Aprovado.**

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 64/75, de autoria do Deputado Ivo Thomazoni, que declara de Utilidade Pública a "AÇÃO COMUNITÁRIA IRATIENSE", com sede na cidade de Irati. Pareceres favorável da C.C.J. — **Aprovado.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 44/75, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição nº 31/75, que aprova convênio celebrado pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria de Saúde Pública, com o Instituto do Câncer da cidade de Londrina, visando implantação do programa.

de Combate ao Câncer, conforme especifica. Pareceres **favoráveis** da C.C.J e C.S. — **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 04/75, de autoria do Deputado Benedito Lúcio Machado, que autoriza o Poder Executivo asfaltar a avenida Munhoz da Rocha Neto, que liga a sede do município de Santo Antonio da Platina ao povoado de Platina. Pareceres **CONTRÁRIO** da C.C.J. e **favoráveis** da C.F. e C.O.P.T.C. — **Aprovado, artigo por artigo.**

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 98/75, de autoria do Deputado Accioly Neto, que declara de Utilidade Pública a Fundação Farid Surigi, com sede nesta Capital. Pareceres **favorável** da C.C.J., **EM REGIME DE URGÊNCIA** — **Aprovado, artigo por artigo.**

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 104/74, de autoria do ex-Deputado Francisco Borsari Neto, que autoriza o Poder Executivo declarar de Utilidade Pública a Fundação César Pernetta, com sede e foro nesta Capital. Parecer **favorável** da C.C.J. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 104/74
A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a declarar de Utilidade Pública a FUNDAÇÃO CESAR PERNETA, com sede na cidade de Curitiba - Paraná.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01 de agosto de 1974.

a) BORSARI NETO

JUSTIFICATIVA:

Pretendemos declarar de Utilidade Pública a FUNDAÇÃO CESAR PERNETA, com sede em Curitiba, pelos relevantes serviços prestados à nossa cidade.

Conforme documentação anexa, que prova o seu funcionamento filantrópico, a referida entidade torna-se credora da declaração de Utilidade Pública, que propomos.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer ao Projeto de Lei nº 104/74.

O desiderato do Projeto de Lei ora submetido à deliberação desta Comissão, de iniciativa do nobre Deputado FRANCISCO BORSARI NETO, é autorizar o Poder Executivo a declarar de Utilidade Pública a FUNDAÇÃO CESAR PERNETA, com sede nesta Capital.

Referida entidade, segundo se constata pelos documentos anexos ao Projeto, preenchem todas as finalidades e os requisitos da legislação que regula a matéria.

Constitucional, legal e juridicamente, e ainda quanto à forma, a propositura é esmerada.

Assim, opino pela APROVAÇÃO do Projeto.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 06 de agosto de 1975.

aa) ACCIOLY NETO — Presidente

ACCIOLY NETO — Relator

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 135/75, de autoria do ex-Deputado Odilon Reinhardt, que autoriza o Poder Executivo declarar de Utilidade Pública a Sociedade Educacional Paranaense "Catequista de Queluz" e o Colégio "Catequista de Queluz", com sede e foro na cidade de Guarapuava. Parecer **favorável** da V.C.J. — **COM SUBSTITUTIVO** — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 135/74

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º — Fica o Poder Executivo do Estado do Paraná, autorizado a declarar de Utilidade Pública a Sociedade Educacional Paranaense "Catequista de Queluz" e o Colégio "Catequista de Queluz", com sede e foro na cidade de Guarapuava.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 03 de setembro de 1974.

a) ODILON REINHARDT.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer ao Projeto de Lei nº 135/74

O Projeto de Lei de autoria do ex-Deputado Odilon Reinhardt, visa declarar de Utilidade Pública a Sociedade Educacional Paranaense "Catequista de Queluz" e o Colégio "Catequista de Queluz", com sede e foro na cidade de Guarapuava.

Numa primeira análise do processo, foi requerida cópia do Estatuto da referida entidade, o qual não constava do mesmo. Encaminhado que foi o Estatuto, podemos verificar que a mesma se enquadra dentro dos requisitos exigidos pela Legislação Estadual e Federal, reguladora da matéria. Isto exposto, o nosso parecer é pela aprovação do Projeto de Lei, na forma do substitutivo anexo.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 01 de agosto de 1975.

aa) ACCIOLY NETO — Presidente

FABIANO BRAGA CORTES — Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SUBSTITUTIVO GERAL AO PROJETO DE LEI Nº 135/74

Art. 1º — Fica declarada de Utilidade Pública a Sociedade Educacional "Catequista de Queluz", mantenedora do Colégio "Catequista de Queluz", com sede e foro na cidade de Guarapuava.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 01 de agosto de 1975.

aa) ACCIOLY NETO — Presidente

FABIANO BRAGA CORTES — Relator

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 37/75, de autoria dos Deputados José Domingos Scarpelini e Jayme Carvalho, que acresce parágrafo único que especifica, ao Artigo 94 da Lei Complementar número 2 (dois) (Lei Orgânica dos Municípios). Pareceres **favoráveis** da C.C.J. e C.I.P., **EM REGIME DE URGÊNCIA** — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 37/75

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º — Fica acrescido ao Art. 94 da Lei Complementar nº 2 Orgânica dos Municípios), o seguinte Parágrafo único:

Art. 94—.

Parágrafo único: — Não será permitido nenhum contrato para o Magistério Municipal, com salário por etapa, inferior ao salário mínimo vigente na região.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 1975.

a) JOSÉ DOMINGOS SCARPELINI

JUSTIFICATIVA:

Queremos com o presente Projeto de Lei amparar a classe

do professorado municipal, que muito tem contribuído para a educação e cultura do nosso povo do interior sem que, na maioria das vezes receba o reconhecimento e também uma remuneração condigna.

É fato costumeiro, que muitos municípios do nosso Estado deixam de remunerar condignamente seus professores, os quais chegam a perceber salários inferiores ao mínimo decretado à região.

Visando coibir esses abusos, é que apresentamos o presente Projeto de Lei, que por certo merecerá o apoio e a aprovação dos nobres Pares com assento nesta Casa de Leis.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer ao Projeto de Lei nº 37/75

Examinando o presente Projeto de Lei de autoria do nobre Deputado José Domingos Scarpelini, em que acresce parágrafo único ao Art. 94 da Lei Complementar nº 2 (Lei Orgânica dos Municípios), não permitindo nenhum contrato para o Magistério Municipal, com salário por etapa inferior ao salário mínimo vigente na região, verificamos que o mesmo acha-se em condições de ser apreciado pela Casa.

A justificativa da Proposição diz bem do seu interesse, o que nos permite recomendar favoravelmente pela sua aprovação.

Sala das Comissões, em 28 de maio de 1975.

aa) ACCIOLY NETO — Presidente

DÁCIO LEONEL — Relator

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

Parecer ao Projeto de Lei nº 37/75

1 — O presente plano de Lei proposto pelos Senhores Deputados José Domingos Scarpelini e Jayme Rodrigues Carvalho objetiva a remuneração a professores com salário mínimo como contra-prestação de serviços aos integrantes do Magistério Municipal;

2 — Acompanha o Projeto de Lei, justificativa ressaltando o fato de amparar a uma classe que muito tem contribuído para a educação e cultura do nosso povo do interior e que, na maioria das vezes, não contam com remuneração condigna;

3 — Salienta ainda, o fato de muitos municípios do Estado remunerarem os seus professores com salários inferiores ao mínimo padrão, decretado, para a região.

4 — Caracteriza-se o momento, atual por uma deficiente formação dos alunos que aportam aos cursos superiores, revelando, em termos amplos, grave despreparo intelectual; inferior aos mínimos padrões desejados.

5 — Entre as deficiências mais notadas está a dificuldade de expressão oral e escrita, as quais acentuam-se quando se submetem a provas que exijam reflexão e esforço;

6 — Alguns educadores sustentam a necessidade de assimilação destes alunos e sejam ministradas disciplinas supletivas, objetivando atenuar a insuficiência; solução que se nos afigura como meramente paliativa, sendo de todo desejável o atendimento às causas primeiras.

7 — Outro fato a corroborar tal afirmativa está na proliferação dos denominados "cursinhos", revelando a situação debilitada dos antigos cursos primários, de 1º e 2º ciclo, hoje denominado Fundamental, de Primeiro e Segundo grau.

8 — Sem dúvida vários fatores determinam a ocorrência, e entre eles, no exemplo paranaense, constata-se o elevado número de professores não titulados, na proporção de 45,73 por cento de 40,91 por cento respectivamente, nos antigos cursos primário e colegial de 1º e 2º grau, em 1972; e a baixa remuneração percebida pelos educadores;

9 — No plano federal a preocupação pela melhoria do ensino converteu-se na Lei 5.692 de 1971, a qual prevê uma nova estrutura descentralizadora e uma maior participação dos municípios.

10 — A Lei 5.692, veio ainda impulsionar na necessidade de habilitação e a instrumentalização do professor não titulado, proporcionando-lhe condições técnicas para bem desempenhar as suas atividades.

11 — Por outro lado, o salário mínimo constitui a contra-prestação mínima que se paga ao trabalhador para as suas necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

12 — O artigo 323 da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece a não permissão para o funcionamento de estabelecimentos particulares de ensino que não remunerem condignamente os Professores ou não lhes pague pontualmente e remuneração de cada mês.

13 — No dizer do insigne Professor Mozar Victor Russo-mano em sua obra "Comentários" à Consolidação das Leis do Trabalho que a atividade de quatro ou seis horas de aula representa o esforço continuado por tempo muito maior que esse".

14 — Continuando resalta o eminente mestre: "a aula que ele expõe em poucos minutos, esconde atrás de si, a meditação de muitas horas, os ensinamentos colhidos através de muitos anos e a preparação indispensável da matéria lecionada.

15 — O momento atual caracteriza-se um imperativo de desenvolvimento. De Norte a Sul do País existe uma só linguagem. Porém, como pode haver desenvolvimento sem um nível adequado de educação e, idênticamente, como pode haver nível adequado de educação sem uma remuneração compatível?

16 — A legislação sabiamente determina o pagamento do salário mínimo por parte dos estabelecimentos particulares, porém, em contrapartida, não estabelece igual medida dos estabelecimentos oficiais, o que, no caso paranaense, será sanado pelo oportuno Projeto de Lei, proporcionando um estágio de vanguarda para o nosso Estado, neste setor.

17 — Preocupa-nos, sobremaneira a constatação de um número muito grande de Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, em nosso interior, formando anualmente, um grande contingente de jovens que, ato contínuo, se decepcionam com as condições oferecidas, quer de material de apoio, quer de condições pessoais, obrigando-os optarem não só por profissões mais compensadoras, mais sim, menos injustas.

18 — Pelos motivos expostos, somos pela aprovação do presente Projeto de Lei.

É o parecer.

Sala das Sessões, em

aa) ROSÁRIO PITELLI — Presidente

WERNER WANDERER — Relator

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 78/75, de autoria do Deputado Francisco Escorsin, que declara de Utilidade Pública, o Instituto Paulo VI, com sede e foro na cidade de Curitiba. Parecer favorável da C.C.J., EM REGIME DE URGÊNCIA. **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 78/75

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º — Fica declarado de utilidade Pública o "INSTITUTO PAULO VI", com sede e foro na cidade de Curitiba.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19 de junho de 1975.

a) FRANCISCO ESCORSIN

JUSTIFICATIVA:

O Instituto Paulo VI é uma entidade de cunho eminentemente filantrópica, com objetivo plenamente delineado no Estatuto anexo, cujo escopo fundamental, consubstanciado nos

seus 33 artigos, é dirigir em consonância com a hierarquia da Igreja Católica Romana, o Movimento de Cursilhos de Cristianidade no território Arquidiocese de Curitiba.

Do próprio significado da palavra filantropia — a favor à humanidade — extraímos toda a beleza e grandeza do Movimento Cursilista.

Além de despertar potencialidades espirituais, esquecidas por muitos de seus participantes, ensaja-lhes uma maravilhosa arte de reencontro com Deus, avivando nos mesmos, sentimentos de solidariedade humana e o interesse constante pela sorte de seus semelhantes.

Em um mundo tão conturbado pela violência e pelo ódio, o surgimento dos Movimentos Cristãos, do qual se destaca o Movimento Cursilista, só pode merecer o nosso entusiasmo e apoio.

São estas, as razões que nos levam a apresentar esta proposição à consideração dos ilustres membros desta Casa.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer ao Projeto de Lei nº 78/75

I — O presente plano de lei de autoria do nobre deputado Francisco Escorsin, objetiva declarar de utilidade pública o Instituto Paulo VI, com sede em Curitiba.

II — examinando o processo pudemos constatar que o mesmo se encontra em perfeita condição de tramitar livremente nesta Casa de Leis, pois está corretamente enquadrado nas exigências que disciplinam a matéria.

III — Em assim sendo, oferecemos nosso parecer pela sua aprovação.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 27 de agosto de 1975.

a) ACCIOLY NETO — Presidente

a) IVAN RUPPEL — Relator

1ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 86/75, de autoria do Deputado Paulo Camargo, que declara de Utilidade Pública a "Associação de Defesa e Educação Ambiental", de Curitiba. Parecer da C.C.J., favorável. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI Nº 86/75

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1º — Fica declarada de utilidade pública a Associação de Defesa e Educação Ambiental — ADEA, com sede nesta Capital.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em de junho de 1975.

a) PAULO CAMARGO

JUSTIFICATIVA:

A simples leitura dos objetivos da entidade que com este Projeto de Lei pretendemos declarar de utilidade pública, contidos a presente iniciativa: Art. 2º — Constituem objetivos específicos da ADEA:

a) a defesa da natureza, com vistas à melhor qualidade do ser humano;

b) a educação do povo, no que concerne a utilização dos recursos naturais sem destruí-los;

c) a colaboração com o Poder Público na busca de opções para o desenvolvimento nacional e nas iniciativas governamentais relacionadas com a defesa na natureza;

d) a denúncia às autoridades dos atos que impliquem o uso nocivo dos recursos naturais e prejudicial ao meio ambiente;

e) a iniciativa de procedimentos visando coibir os atos de violação das leis de conservação da natureza.

Art. 3º — Dentro dos objetivos colimados, a ADEA procurará influir para que o Poder público, na elaboração e implementação dos planos de desenvolvimento, ofereça alternativas para a tomada de decisões que considerem a necessidade vital de preservar e utilizar racionalmente os recursos naturais, sem determinar a deteriorização da qualidade de vida e sem devastação do patrimônio natural do país.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer ao Projeto de Lei nº 86/75

Examinando a documentação que acompanha o Projeto de Lei em estudo, pudemos constatar que o mesmo se encontra em condições de ser apreciado:

I — prova de que tem seu registro no Cartório das Pessoas Jurídicas;

II — que vem funcionando regularmente há mais de 1 (um) ano;

III — que os membros da Diretoria não percebem qualquer remuneração ou auxílio.

Assim sendo, oferecemos nosso parecer pela sua aprovação. É o parecer.

Sala das Comissões, em 06 de agosto de 1975.

a) ACCIOLY NETO — Presidente

a) IVAN RUPPEL — Relator

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, líder da Bancada do MDB, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Jornalista Walcimar José de Souza. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ivo Thomazoni, líder da Bancada da ARENA, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Jornalista Walcimar José de Souza. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ernesto Gnoatto, lido da tribuna, solicitando seja oficiado ao Sr. Governador do Estado e ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que determinem o conserto das falhas no asfalto, nos trechos compreendidos entre Maringá à Cianorte e Umuarama à Iporã. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ernesto Gnoatto, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Eurico Godoi. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Manoel, constante do expediente, solicitando voto de aplausos ao casal João Canet e a colunista Fernanda Ortiz, do "Diário do Paraná", pela realização no Country Club, de um leilão de obras de artes, em prol do Albergue Noturno São João Batista. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que informe como se encontram os convênios celebrados entre Ponta Grossa e o Estado do Paraná. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Presidente do Banco do Estado do Paraná S/A., encarecendo a instalação de uma agência do referido estabelecimento de crédito na cidade de Guaraniçu. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Dácio Leonel, lido da tribuna, solicitando voto de regozijo pela passagem do 10º aniversário de fundação do Colégio Comercial "Carlos Decker" da cidade de Castro. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, lido da tribuna, solicitando seja encaminhado expediente ao operoso Superintendente da FUNDEPAR, no sentido de que sejam efetuados estudos para atendimento da justa reivindica-

ção de melhores condições físicas do prédio da Escola Isolada Angelo Volpato, em Santa Felicidade. — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando voto de congratulações aos Diários Associados e Canal 6, desta Capital, pela passagem e comemoração do 25º aniversário da TV Tupi de São Paulo, — **Aprovado.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Muggiati Filho, constante do expediente, solicitando seja encaminhado ao Sr. Secretário de Recursos Humanos, cópia do Projeto de Lei, o qual torna extensivo aos funcionários aposentados benefícios previstos no artigo 140, III, da Lei 6.174. — **Deferido.**

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fidelcino Tolentino, lido da tribuna, solicitando seja oficiado aos Srs. Governador do Estado e Prefeito Municipal de Curitiba, para que possam ser concretizadas as obras do Parque Histórico de Curitiba e que ao referido parque seja dada a denominação de "Professor Júlio Estrella Moreira". — **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE — Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 19, sexta-feira, às 10,00 horas, com a Ordem do Dia, já anunciada anteriormente.

Levanta-se a Sessão.
